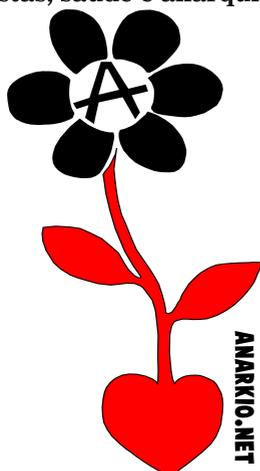
Escravo Moderno

anarkio.net

Nesse número temos textos sobre as eleições de 2012, sobre o XI Expressões, sobre a III Feira Anarquista, nossos projetos LAR e E-Livros, sobre a questão de moradia e Copa do Mundo.

Fim de ano traz o consumismo desenfreado, é hora de reavalirmos nossos parametros, do que necessitamos e do que desejamos.

Boa leitura!

Na construção do comunismo libertário através de práticas anarquistas, saúde e anarquia!

Aurora Obreira

Barricada Libertária, iniciativa de ação direta e local para divulgação e propaganda do anarquismo sem partido, sem religião, sem Estado.

Aurora Obreira

Número 20 - Novembro 2012. Revista para divulgação do anarquismo atual e na construção de uma sociedade sem classes.

Redação: Barricada Libertária
Colaboração: Fenikso Nigra e Ovelha Negra
Esta revista foi feita em soft livre: Scribus, Libreoffice, Inkscape, Gimp, OS Mint 12.

Contatos:
Barricada Libertária: lobo@riseup.net, barriliber@anarkio.net, barriliber@riseup.net
Fenikso Nigra: fenikso@riseup.net aŭ fenikso@anarkio.net

Barricada Libertária -LoBo
CP: 5005 - CEP: 13036-970 - Campinas - São Paulo
http://anarkio.net

A Biblioteca Terra Livre e o Ativismo ABC inciaram as atividades para a realização da 3º Feira Anarquista de São Paulo. A data e o local já estão escolhidos, a feira ocorrerá no dia 04 de Novembro no auditório Paulinho Nogueira no Parque da Água Branca, das 10h as 20h, com entrada gratuita.

O Fenikso Nigra e a Barricada Libertária realizará lá o Espaço da Dádiva por Uma Consciência Anticonsumo, e assim pedimos a tod@s que tenham qualquer coisa que não use mais (roupas, livros, aparelhos eletrônicos, etc mas em bom estado) que levem na feira para disponibilizar para outr@s e quem sabe não tenha algo que também agrade!

Eleições 2012 – As manipulações continuam

O saldo dessas eleições, assim como as anteriores, é a total negação do cidadão(ão/ã/x), que se apaga assim que confirma seu voto. Perde toda sua capacidade de decidir ao confirmar que outrx fará aquilo que é sua responsabilidade e de todo cidad(ão/ã/x). É uma golpe na soberania do povo que o coloca na situação passiva de resolver os seus problemas por sua capacidade. Não é uma delegação simples para algo especifico e com fim determinado. É uma carta branca para que esse representantes façam muita coisa e sem nenhum compromisso com a população, lembrando história da entrega da chave do galinheiro para a raposa, se bem que as galinhas presas dentro do Estado, são para serem usadas … nesse caso, é necessário a destruição do galinheiro, botar para correr as raposas e quem construiu o galinheiro.

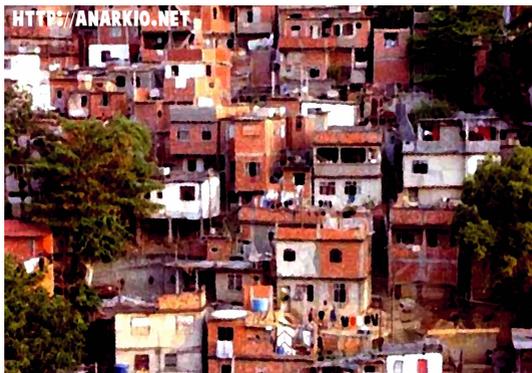
De fachada até fazem prestação de contas e gastam rios de dinheiro em propagandas mentirosas e distorcidas, mostrando determinadas situações da forma que querem, criando um cumplicidade com o povo, que é calado com essas ilusões. De fato, quando um(a) cidad(ão/ã/x) vê esperança nas trocas desses representantes, está dando um tiro no próprio pé e nos pés de todxs em seu redor. Que espera, não sabe e não faz acontecer, porque se soubesse já estava fazendo. Esse esclarecimento é imprescindível se queremos mudar profundamente nossa sociedade.

A eleição se mantém uma ilusão, uma distração para a população, que acredita que seu candidato seja ou será o mais digno dentro de um

universo de cartas marcadas pelo clientelismo de grupos de interesses. Os partidos são pagos pelo Estado, são "cães" treinados para controlar e morder a todxs que questionem o modelo em que eles são peças importantes de funcionamento. Quando um partido é fundado, mais distante fica uma transformação social. Os partidos fornecem o combustível administrativo para manter as profundas desigualdades sociais que vemos todos os dias, o aumento da violência e de um Estado parceiro dos grandes capitais, pronto a defender essa estrutura de qualquer ameaça.

As eleições desse ano para prefeito tivemos um aumento expressivo de não votantes, seja justificando, seja votando em branco ou nulo, ou mesmo não indo as farsas eleitorais. Sem respeito nenhum com a população, os partidos e seus candidatos a aproveitadores de nossos impostos, verdadeiras quadrilhas, diziam que era algo cultural, acobertados pelo TSE que se desculpava dizendo que não tinha gente para fiscalizar as milhares de irregularidades apontadas por muitxs cidad(ãos/ãs/xs), muitxs dessxs ainda, vendo a incapacidade e malemolência da "injustiça eleitoral" agiam diretamente, destruindo ou removendo tanta propaganda irregular, seja som, seja banner, sem os famigerados santinhos, um desperdício de papel quando temos problemas educacionais graves e com certeza esses papeis seriam melhor aproveitado na confecção de cadernos e livros. Um grande absurdo para quem diz que se importa com nossa gente, mentira deslavada provada pelo lixo que fazem, que é realmente cultural desses pífios partidários!

A transformação social está longe das urnas. Enquanto não intendermos isso, viveremos sempre sobre a mira dos partidos abutres e de uma ressaca macabra de santinhos e mentirosos convictos mantidos a soldos de caixas dois e nossa esperança.

A ação, não espere mais dois anos para continuar para cair a ficha, acorde antes!

Projeto Local Autônomo Revolucionário (L.A.R)

Resumo

Desenvolver um espaço de vivência libertária e igualitária, administrado por uma sociedade cooperativa autogestionária sem fins lucrativos.

Justificativa

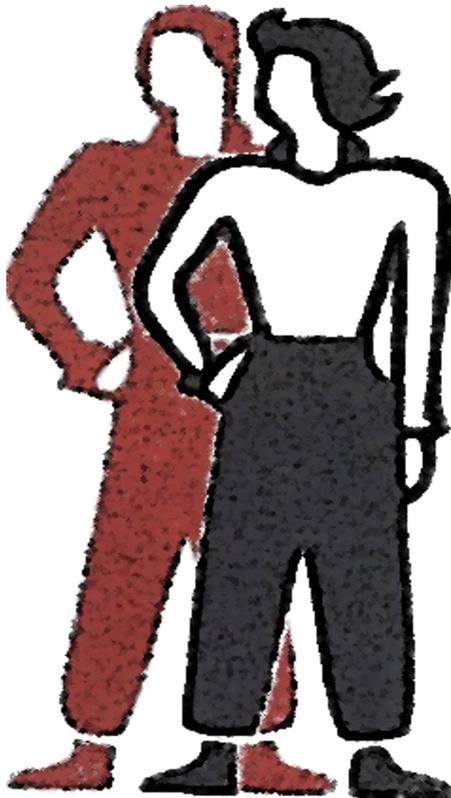
Diante de uma realidade de poucos espaços realmente emancipatórios, que promovam vivências coletivas livres e de convivência cultural que estimulem a cooperação, o apoio mutuo, a solidariedade e união de todxs, que vise não só a destruição de tudo que oprime e explora, como a construção de uma nova sociedade baseada no respeito, liberdade e justiça igualitária.

O espaço proposto será multitarefas: uma biblioteca com 200 livros; um pequeno arquivo com materiais históricos; espaço para oficinas sobre diversos assuntos; o uso da cozinha para oficina de preparo de alimentação vegetariana e produção de alimentos para ajudar no custeio do espaço.

Para desenvolver o espaço com essa proposta, é de importância termos um grupo unido, uma sociedade de pelo menos 20 individuxs (mínimo necessário) que assumam o compromisso de manter o espaço funcionando por um ano ou pelo contrato firmado para o espaço.

Cada individux ao assumir o compromisso, que no caso propomos uma cotização de associação de R$50,00, que poderá se reduzir se mais individuxs participarem. Ao reunirmos 20 pessoas, teremos R$1.000,00 que serão usados para o custeio do espaço (aluguel, água, luz, manutenções necessárias e as atividades do espaço).

Xs contizadorxs associadxs poderão preparar oficinas, palestras e eventos sobre sua responsabilidade, fazer empréstimo de materiais, coisas que quem não cotize não poderá fazer, mas poderá participar do espaço, pois o mesmo será aberto. Mas na medida que tenhamos mais associados cotizadores, menores serão as cotas, então é um benefício coletivo que aumenta com mais gente participando. Também usaremos de atividades com fins de angariar recursos e assim diminuir mais ainda as cotizações e proporcionar um espaço vibrante, dinâmico que tenha muitas atividades simultaneamente.

Contribuam, faça-o seu projeto e que precisa ser aprodundado e colocado em prática, vamos lá, mostremos nossas capacidades revolucionárias!

XI Expressões Anarquistas 2012 - Campinas
Um Relato ...

Dias 20 e 21 de Outubro ocorreram a décima primeira edição do Expressões Anarquistas, evento anual que promove a reunião de individu@s/grupos/coletivos e afins sobre temas diversos do anarquismo.

Dessa vez aconteceu novamente em Campinas. Com esse útimo, Campinas já sediou 3 vezes o evento, em 2007, 2008 e agora, 2012.

Nessa edição tivemos conversas/ dialogos/ debates temáticos sobre as desocupações urbanas promovidas pelo interesse especulativo; sobre como a não-violência ajuda a manutenção do sistema e do Estado; anarquismo e contra-cultura; sobre o feminismo, chamando a atenção sobre práticas machistas em nosso meio; sobre a educação infantil, tanto nas escolas com nos lares, dentro de nossas famílias, levando em conta a cultura opressiva que temos e que se reflete no processo educacional; a importância da alimentação vegetariana para uma prática libertária e pela defesa de todos os sere vivos.

Com uma média de 40 pessoas, o evento teve debates acalourados e uma confraternização, através da refeições coletivas com a participação de tod@s.

Foi muito edificante e uma grande oportunidade de reencontrar amig@s de lutas. Até o XII Expressões, na construção do anarquismo hoje, contribua voc também!

Imagens feitas no evento

Projeto E-Livros

Projeto de difusão de livros eletrônicos pelo preço de custo, com mais de 200 títulos de revistas, livros, jornais anarquistas. O dvd conta também com um arquivo repleto de materiais de época como a Lanterna, A Plebe, O Syndicalista, da IWW e da CNT no ExiÍio na França, digitalizados no Arquivo Edagard Leuenroth, que fica na Unicamp/Campinas. Saiba como adquirir entrando em contado conosco: lobo@riseup.net. Uma amostra do disponibilizado:

Anarquia e os animais - Elisee Reclus

A Escola Moderna – Francesc Ferrer i Guardia

Anarcossindicalismo Básico – CNT Espanha

Anarquismo Constutivo – G. P. Maximoff

A Revolução Social e a sua Interpretação Anarquista – José Correia Pires

Feminismo, Classe e Anarquismo – Deirdre Hogan

Domingos Passos: o "Bakunin Brasileiro" - Renato Ramos e Alexandre Samis

Huerta Grande, a Importância da Teoria – FAU

O que é Ideologia? - FAU

Da periferia para o Centro – Felipe Correia

Boletim da Comissão Executiva do 3º Congresso da COB de 1920 – COB

La AIT en el Continente Americano (ACAT) – Serafim Fernandez

A Defesa de um Terrorista – Emile Henry

Anarquismo, Roteiro para Libertação Social – Edgard Leuenroth

As Matanças de Anarquistas na Revolução Russa – Juan Manuel Ferrario

As Prisões – Pedro Kropotkin

Assalariado – Pedro Kropotkin

Autogestão, Gestão Operária, Gestão Direta – Maurice Joyeux

Bakunin por Bakunin – Coletivo Sabotagem

Base Reivindicativa, Anarcossindicalismo – MAB

Deu e Estado – Mikhail Bakunin

O Organismo Econômico da Revolução - Diego Abad Santillan

Documentos da IFA – IFA

E muito mais, divulgue material anarquista!

Sindicalismo Livre Já

É passada a hora de atuarmos em nossos locais de trabalho, construindo um novo sindicalismo, livre do modelo sindical que hoje impera, uma péssima herança da ditadura de Getúlio Vargas.

Não só é um sindicalismo corporativo e hierarquizado de forma que a única atuação dos trabalhadorxs é serem obrigadxs a pagar o modelo, através de uma contribuição obrigatória. Nesse modelo existem 6 centrais oficiais e mais umas 3 buscando sua oficialização. Juntas, possuem um poder de produção e distribuição nunca vistos antes e que poderiam criar uma novas sociedade, apenas com a estrutura sindical. Mas esse poder dos trabalhadorxs está sobre o controle do Estado e esse nas mãos das patronais, que associados em sindicatos poderosos, mandam e desmandam na política trabalhista do país. Dos partidos, não podemos esperar muita coisa, porque seus quadros buscam espaços no Estado para aumentar seu poder.

Então cabe aos trabalhdorxs romper com o modelo, criando uma força legitima livre. O caminho é construir um modelo sindical baseado em ramos de produção e distribuição, unindo os trabalhadorxs em vez de dividi-lxs em categorias como é usado atualmente. Esse sindicalismo deve bater de frente com as entidades de classe criadas para dividir xs trabalhadorxs: são os conselhos regionais, estaduais e federais de certos trabalhos; são as cipas. Essas construções são apoios que ajudam as patronais se manterem seguras enquanto que xs trabalhadorxs não possuem nenhuma instrução sobre o sindicalismo, ou de sua união. Do modelo usado, só recebem o mínimo necessário para serem manobradxs em seus esquemas de busca de poder.

Não! O sindicalismo é para nós a livre associação dxs trabalhadorxs em busca de bem estar e liberdade, coisa que só obtém com sua emancipação feita por suas próprias mãos. Em vão será buscar isso em algum representante ou nos modelos institucionais.

Milhões sem Casa e Arenas de Futebol na casa dos milhões!

Existe um deficit imobiliário em nosso país enorme, que gira em mais de 8 milhões de moradias. Mesmo com um problema dessa envergadura, o governo do país não exitou em se candidatar a sede dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo e pasmados assistimos as gigantescas obras para a realização desses espetáculos.

A maioria dos trabalhadorxs desses "circos romanos modernos" moram de aluguel, em condições sub-humanas e total abandono, embora tenhamos governos assistencialistas que procuram maquiar essa situação, criando estatísticas artificiais de desenvolvimento e de uma ilusória classe média sem nenhuma estrutura que a legitime com tal (sem saúde, sem educação, sem qualificação e padrões de consumo que nem chegam ao mínimo necessário).

Tudo isso reflete a contradição aparente do país que é considerado a 6ª economia do mundo, mas tem um índice IDH que o coloca em 84ª lugar num rankig de 187 países. Na América Latina, só está a frente do Haiti, mas por que esse país sofreu catástrofes naturais repetidas vezes.

Podemos explicar essa situação bipolar de nosso Estado pela continuidade orgânica dos administradores das diversas matizes partidárias, em atender aos interesses dos grupos poderosos em vez de satisfazer as necessidades básicas da população, a qual é "amparada" de forma paliativa através de um assistencialismo patriarcal, que torna essa população, uma horda manipulável. Dessa forma ainda podemos entender porque um servente de obras, sem moradia, fica feliz em ajudar na construção de estádios de futebol, em vez de sua casa própria. Não entende que o gasto com a Copa e com as Olimpíadas estão tirando recursos imprescindíveis na saúde publica, educação e habitação.

Nos organizemos frente a tal iniquidade, queremos casa, saúde e trabalho e dignidade. As únicas obras que precisamos são de nossas casas. Boicotemos os jogos, só os empresários ganham com essas obras!

Lembre-se

O anarquismo é dinâmico,

vivo e de amplas possibilidades,

sem opressão e

sem exploração ...

ANARQUISMO NÃO É MERCADORIA!

SE NÃO PRECISA, NÃO COMPRE!
PREFIRA TROCAR - DOAR - COMPARTILHAR - RECICLAR ...
SE TENS PRINCÍPIOS,
NÃO DEIXE OS "VALORE$" TE MANIPULAR!

Barricada Libertária - lobo@riseup.net
Fenikso Nigra - fenikso@riseup.net
http://anarkio.net
Movimento Anarquista

Ao assumir como anarquistas, muitos sem muitas referências culturais, históricas e sem se preocupar em entende-las, assumem a primeira rotulagem empregada e ao afirmarem anarquistas, estão na verdade, dizendo liberais, que não querem assumir nenhum compromisso social e só satisfazerem suas necessidades, sem nenhuma preocupação ao redor.

OVELHAS NEGRAS

ANARQUISMO

Na rede social, nos ajude a divulgar o anarquismo, prestigie a página, curta e vá para luta ...

https://www.facebook.com/asovelhasnegras

LIBERTE SUA MENTE!

Listas Libertárias

Fenikso Nigra <fenikso@lists.riseup.net>

fenikso-subscribe@lists.riseup.net

Expressões Anarquistas <expressoesanarquistas@lists.riseup.net>

expressoesanarquistas@lists.riseup.net

mais info: lobo@riseup.net